



A implantação do ensino fundamental de nove anos no município de São Lourenço do Sul (RS): o que revela a prática de uma professora de 1º ano?

Autor(es): BARUM, Sylvia;
Apresentador: Sylvia Tavares Barum
Orientador: Eliane Teresinha Peres
Revisor 1: Lúcia Maria Vaz Peres
Revisor 2: Eduardo Arriada
Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O presente trabalho tem como foco a implantação do ensino fundamental de nove anos no município de São Lourenço do Sul (SLS), com ênfase no trabalho realizado em uma escola pública por uma alfabetizadora em classe de 1º ano, nos anos de 2008 e 2009. Este estudo faz parte de uma investigação mais ampla realizada pelo grupo de pesquisa HISALES (FaE/UFPel), financiada pelo CNPq, e denominada “A implantação do ensino fundamental de nove anos em municípios da Região Sul do Rio Grande do Sul”, coordenada pela Profª Drª Eliane Peres. A pesquisa teve início no ano de 2006, abrangendo cinco municípios: Bagé, Capão do Leão, Piratini, Rio Grande e São Lourenço do Sul; posteriormente, em 2008, foram incorporados os municípios de Jaguarão, Pelotas e Santa Vitória do Palmar. O objetivo maior da investigação é acompanhar como vem sendo o processo de implantação do ensino fundamental de nove anos do ponto de vista das políticas e projetos pedagógicos, bem como observar a prática de professoras de 1º ano, para identificar o trabalho realizado na alfabetização, questão fundamental nessa mudança da escola fundamental de oito para nove anos. A metodologia utilizada consiste em entrevistas semi-estruturadas com professoras, coordenadoras pedagógicas e membros das Secretarias Municipais de Educação, coleta e análise de documentos referentes à implantação, além de observações quinzenais em sala de aula, com registro das mesmas em um “diário de campo”. Também são feitos registros do ambiente escolar, considerando aspectos da sala de aula, que, com pequenos detalhes, relata por si só o tipo de trabalho realizado pela professora. O trabalho tem como embasamento teórico, autores como Soares (2006), Kramer (2006) e Goulart (2006), para discutir as questões de infância, escola, letramento e alfabetização. No caso de São Lourenço do Sul foram feitas duas (02) observações em 2008 e sete (07) observações em 2009, na sala de 1º ano de uma mesma professora. Esses dados revelam que a professora realiza um trabalho diferenciado com o 1º ano, tendo como foco a oralidade, o lúdico e o letramento, ou seja, práticas sociais de leitura e escrita (SOARES, 2006), oferecendo desde o primeiro dia de aula livros de literatura infantil aos alunos, propondo jogos e brincadeiras, além de trabalhar em conjunto com a família dos alunos.